



## **AÇÃO SOCIAL DE AMPARO**

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº 913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

### **RELATÓRIO PLANO DE TRABALHO**

#### **Título**

Proteger e Prevenir - ASA - Sob as Asas - FMDCA - **Ano:** 2023

#### **Coordenador(es)**

Maria José dos Santos - CPF: 004.837.308-74

#### **Responsável(eis)**

Mariana Monti Petrolí - CPF 381.619.578-43 - CRP/SP 06/136850

#### **Público Alvo**

300 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos e 11 meses, divididos em dois níveis: escolar e adolescente.

#### **Local da Execução**

Rua Alemanha, 161, Jardim Camanducaia

#### **Justificativa da Proposição**

A Constituição Federal consagra que todas as crianças e adolescentes devem ser protegidas contra toda forma de negligência e violência, sendo de responsabilidade do Estado, da Família e da Sociedade garantir a proteção contra qualquer tipo de violação dos seus direitos. Essa proteção é reafirmada pelo artigo 5º do ECA, que assim dispõe: Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punindo na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. Para o cumprimento do disposto no referido artigo é necessário um olhar ampliado sobre as situações de violência contra crianças e adolescentes, devendo ser levadas em consideração as situações vivenciadas que podem prejudicar o desenvolvimento pleno e saudável, tais como as relações de poder e de gênero predominantes na sociedade, questões culturais, a ausência de mecanismos de proteção, o medo de denunciar essas situações, a ineficiência dos órgãos de atendimento dada à alta demanda de situações de vulnerabilidades e violências nas mais diversas modalidades e faixas etárias e a certeza de impunidade.

Dado o contexto da pandemia de COVID-19 as situações de violências e vulnerabilidades foram agravadas, visto a necessidade do distanciamento social, a exposição a conteúdos inadequados na internet, às relações conflituosas e incestuosas das famílias, assim como o fechamento das escolas, sendo este último era um fator relevante de proteção das crianças e adolescentes. Cabe evidenciar que segundo o 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2021), no ano de 2020, 60.460 casos de violência sexual foram registrados no Brasil, sendo que isso equivale a 165 estupros por dia. Desse total, 73,7% foram casos de estupro de vulnerável, sendo que 60,6% das vítimas tinham até 13 anos de idade, 86,9% era do sexo feminino e em 85,2% dos casos o autor era conhecido da vítima.

Muito embora a pandemia tenha melhorado e as atividades retomadas é possível mensurar de maneira longitudinal que a população de crianças e adolescentes continuam sendo impactadas por esse episódio da humanidade, visto que além das consequências do isolamento social, parte delas foram expostas a diversos tipos de violências, sendo que estas situações continuam ocorrendo e sendo subnotificadas. Já o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022) no caderno que apresenta as violências contra crianças e adolescentes observa-se análise específica sobre os estupros de vulnerável, sendo que esse crime responde por 75,5% de todos os casos de estupro no país em 2021. Quando se considera o total de casos entre crianças e adolescentes (0-17 anos), foram pelo menos 45.076 vítimas de estupro em 2021, o que significa uma taxa de 96,8 vítimas a cada 100 mil pessoas nessa faixa etária. Este número cresceu 2,3 de 2020 para 2021, passando de 94,6 para 96,87. Segundo o Anuário este é de longe o crime com maior incidência entre todos os analisados na sessão do documento no que tange a violências contra crianças e adolescentes. Esses dados além de mensurar a situação do Brasil servem como um alerta de que este tipo de violência que atinge principalmente crianças, meninas, cujo autor é, na maioria dos casos alguém conhecido ou que reside juntamente da vítima. Além disso, os crimes ocorrem sobretudo no ambiente doméstico.

## **AÇÃO SOCIAL DE AMPARO**

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº 913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

Mediante as informações apresentadas é importante considerar que além dos prejuízos humanos decorrentes deste tipo de violência, que por si só são graves e com frequência acompanham e impactam a vida das pessoas que passaram por isso, compreende-se que as intervenções para reparação são também mais caras e dolorosas do que as preventivas e no que diz respeito aos equipamentos públicos, estes são sobrecarregados e estão comprometidos com demandas que vão além da violência sexual. Embora a preocupação que esses números nos trazem, o Município de Amparo vem realizando ações de prevenção, como a Campanha do 18 de Maio, onde diversas ações são realizadas buscando conscientizar a população e a rede de profissionais sobre esse grave problema, porém as ações são pontuais e possuem um caráter informativo e não continuado.

Por isso, é de suma importância que políticas e projetos de prevenção da violência sexual sejam pensadas levando em consideração um contexto em que se trata de um crime cometido no contexto em sua maioria, na família, contra quem muitas vezes ainda sequer possui condições de compreender e denunciar a violência sofrida. A Ação Social de Amparo - ASA atua com projetos complementares às ações governamentais, através dos recursos direcionados ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O Projeto Sob as Asas - Proteger e Prevenir entra no quinto ano de execução, com avaliação extremamente positiva na aplicação do Método Claves e propõe, ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a continuidade deste projeto inovador e preventivo no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, conforme o exposto a seguir.

### **Objetivo Geral**

Promover os bons tratos e a prevenção dos maus tratos e da violência sexual na infância e na adolescência.

### **Objetivo Específico**

Identificar o junto a população o fenômeno e os riscos decorrentes da violência sexual;

Prevenir a ocorrência e o agravamento da situação de violência sexual;

Favorecer o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a potencialização da autonomia;

Fortalecer a Convivência Familiar e Comunitária;

Proporcionar atendimento qualificado por meio de procedimentos individuais e grupais;

Garantir a qualificação continuada dos profissionais envolvidos no atendimento destinado às crianças e aos adolescentes;

Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento à violência, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;

Contribuir para que adolescentes tenham acesso a informações qualificadas acerca da sexualidade, autonomia e tipos de violências;

Identificar situações de violência já ocorridas, poder proporcionar melhor encaminhamento e atendimento para os casos junto a rede de saúde e assistência social.

### **Metodologia**

O Projeto Sob as Asas - Proteger e Prevenir promoverá, a partir de uma abordagem lúdica e participativa, o desenvolvimento de fatores de fortalecimento pessoal, familiar e comunitário. A metodologia utilizada será a desenvolvida pelo Programa Claves Brasil. Esse método é utilizado no enfrentamento da violência a partir de iniciativas de prevenção realizadas junto à própria criança e adolescente, suas famílias e comunidades. O Claves Brasil está ligado ao Claves - JPC Uruguai e compartilha da experiência acumulada de seus mais de 20 anos de atividade por toda a América Latina. Além disso, a equipe constrói, a partir do diagnóstico dos grupos, atividades e materiais específicos e estratégias de atuação conforme a necessidade evidenciada, fato este que completa o Material Claves. Os grupos serão realizados na Ação Social de Amparo, em outras Organizações da Sociedade Civil e escolas, conforme identificação de demanda e parcerias estabelecidas.

As oficinas serão realizadas uma vez por semana in locu conforme a comunidade atendida, ou seja, o projeto possui caráter itinerante, sendo que cada grupo terá 15 participantes de maneira presencial, em sala apropriada com recursos didáticos baseados no método do Programa Claves e em complementação materiais de construção própria da equipe, tendo ciclos de 12 encontros, abordando as temáticas oriundas a violências e bons tratos, especialmente a

## AÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº

913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

sexual. Os profissionais responsáveis são capacitados na metodologia. Para os grupos de adolescentes também serão abordados de maneira mais ampla a questão da sexualidade como, por exemplo, consentimento, métodos contraceptivos, entre outros.

Quando identificado situações de risco e/ou violação os casos serão discutidos pela equipe, encaminhados para equipes de referência (quando em outras entidades), atendidos e/ou encaminhados para rede de proteção.

Equipe técnica de planejamento e execução: 01 psicóloga; 02 educadoras sociais.

Forma de acesso ao projeto: usuários da própria entidade; usuários encaminhados pelos CRAS e CREAS; escolas e usuários de outras entidades parceiras, sendo constituído de maneira itinerante.

### Descrição dos Indicadores das Metas/Etapas e Fases

1) Planejamento das ações e participação: a equipe definirá cronograma de atividades dentro de cada mês, considerando a demanda recebida pelas inscrições e a divisão por faixas etárias. Meta: estabelecer cronograma com atividades semanais e acompanhar as frequências. Indicador: percentual de participação nas atividades, tendo como referência 75% de participação/frequência.

2) Execução: promover os bons tratos e a prevenção dos maus tratos e da violência sexual na infância e na adolescência, por meio da execução de grupos, divididos por faixa etária, em módulos de 12 encontros a partir da metodologia Claves Brasil. Meta: Manter participantes no projeto. Indicador: inclusão do público alvo no projeto. Total de 300 crianças e adolescentes compreendendo como satisfatório 90% da meta.

3) Monitoramento e avaliação: avaliação semanal pela equipe técnica por meio de reuniões de equipe, relatórios e análise crítica dos indicadores. Ao final de cada ciclo de 12 encontros será realizada pesquisa de satisfação e mensuração, por meio de formulários, o impacto dos conteúdos trabalhados junto aos participantes.

Meta: evitar a ocorrência de maus tratos e violência sexual contra todas as crianças e adolescente atendidas, compreensão dos participantes dos conteúdos trabalhados, fortalecimento dos mesmos para enfrentamento de situações de risco e se já ocorrida a situação de violência, identificar e proporcionar atendimento e encaminhamentos para os casos.

Indicador: evitar a ocorrências e identificar suspeitas de maus tratos e violência sexual contra as crianças e adolescentes atendidos, bem como providências e encaminhamentos caso haja casos identificados.

4) Avaliação final do impacto social: análise crítica final. Meta: evitar e interromper a ocorrência de maus tratos e violência sexual contra todas as crianças e adolescente atendidas

Indicador: evitar a ocorrências e identificar suspeitas de maus tratos e violência sexual contra as crianças e adolescentes atendidos, bem como providências e encaminhamentos caso haja casos identificados.

### Monitoramento e Avaliação

Todas as fases do projeto terão metas próprias de execução e serão monitoradas e avaliadas de maneira interna semanalmente, pela equipe por meio da análise de relatórios e indicadores de qualidade quantitativos e qualitativos gerados pelas atividades e reuniões de equipe. No final do projeto será avaliado o impacto social com a participação de toda a equipe. Ao final de cada ciclo de grupos (12 encontros) será realizada pesquisa de satisfação e mensuração, por meio de formulários, o impacto dos conteúdos trabalhados junto aos participantes.

### Informações Complementares

METAS					
Especificação				Data Inicial	Data Final
1. Planejar ações e garantir participação				03/01/2023	31/12/2023
ETAPAS					
Especificação	Unidade Medida	Qtde.	Valor/Ind. Qualidade	Início	Final

## ACÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº

913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

### METAS

Estabelecer cronograma com atividades semanais e acompanhar a participação do público alvo e as frequências	Pessoas	300	300	06/01/2023	06/12/2023
Detalhamento: A equipe definirá cronograma de atividades dentro de cada mês, considerando a demanda recebida pelas inscrições e a divisão por faixas etárias. A equipe deverá divulgar para toda a comunidade e para a rede de serviços a oferta das vagas no projeto, garantindo o atingimento da meta principal de atendidos.					
Evitar a ocorrência, continuidade e/ou agravamento de maus tratos e violência sexual contra todas as crianças e adolescente atendidas, bem como munir os participantes de informações qualificadas para que estes consigam identificar e reportar tais situação	Pessoas	300	300	06/01/2023	06/12/2023
Detalhamento: Ações Oficinas de promoção de bons tratos e prevenção da violência sexual: Previsão de execução de uma oficina semanal para cada grupo formado. Abordagem lúdica e participativa para promover o desenvolvimento de fatores de fortalecimento pessoal, familiar e comunitário no enfrentamento da violência a partir de iniciativas de prevenção realizadas junto à própria criança e adolescente, suas famílias e comunidades. As atividades das oficinas serão conduzidas por educadoras sociais e psicóloga, conforme o Método Claves Brasil. Os técnicos farão o acompanhamento social e participarão das reuniões de monitoramento e avaliação. Os grupos terão até 15 participantes e utilizarão sala apropriada com recursos didáticos em caráter itinerante.					
Garantir a inclusão e a adesão de participantes no projeto durante a execução	Pessoas	300	300	06/01/2023	06/12/2023
Detalhamento: Avaliar, ao final de cada ciclo de 12 encontros, a satisfação e adesão das crianças e adolescentes através da análise de relatórios e pesquisas de satisfação.					
<b>Especificação</b>				<b>Data Inicial</b>	<b>Data Final</b>
<b>2. Evitar a ocorrência de maus tratos e violência sexual contra todas as crianças e adolescente atendidas</b>				03/01/2023	31/12/2023
ETAPAS					
Especificação	Unidade Medida	Qtde.	Valor/Ind. Qualidade	Início	Final
Evitar a ocorrência de maus tratos e violência sexual através de ações de enfrentamento à violência, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes	Pessoas	150	113	03/01/2022	31/12/2022
Detalhamento: Oficinas de promoção de bons tratos e prevenção da violência sexual: Previsão de execução de uma oficina semanal para cada grupo formado. Abordagem lúdica e participativa para promover o desenvolvimento de fatores de fortalecimento pessoal, familiar e comunitário no enfrentamento da violência a partir de iniciativas de prevenção realizadas junto à própria criança e adolescente, suas famílias e comunidades. As atividades das oficinas serão conduzidas por educadores sociais e psicólogos. O assistente social fará o acompanhamento social e participará das reuniões de monitoramento e avaliação. Grupos de até 15 participantes. Sala apropriada com recursos didáticos.					

### RECURSOS FÍSICOS

Item	Especificação	Quantidade
1	Almoxarifado	1

## AÇÃO SOCIAL DE AMPARO

Avenida Bernadino de Campos, 356 - Centro - Amparo/SP

Registro CMAS 004/12; CMDCA 001/1998; CEBAS Portaria SNAS/MDS 83/2018;

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 581 de 27/06/67; Utilidade Pública Estadual Lei Nº

913 de 23/12/75; Utilidade Pública Federal Decreto 03/01/1992.

### RECURSOS FÍSICOS

Item	Especificação	Quantidade
2	Banheiros	3
3	Cantinho da leitura	1
4	Cozinha	1
5	Escritório	2
6	Espaço externo ao ar livre	1
7	Espaço para brinquedos	1
8	Refeitório	1
9	Sala de atividades	1

### RECURSOS MATERIAIS

Item	Especificação	Quantidade
1	Batedeira industrial	1
2	Bebedouro	3
3	Cadeiras de escritório	9
4	Cadeiras empilháveis	40
5	Caixa amplificadora	1
6	Computadores	16
7	Fogão industrial	2
8	Freezer	2
9	Geladeira	2
10	Impressora	3
11	Liquidificador industrial	1
12	Máquina industrial para confecção de massas	1
13	Mesas de escritório	9
14	Mesas para atividade	8
15	Mesas para refeitório	4
16	Microfone	1
17	Microondas	1
18	Notebook	1
19	Quadro branco	2
20	Rádio portátil	1
21	Telefones	4
22	Televisão	1
23	Ventiladores	9